

ATA DA 3ª SESSÃO ORDINÁRIA (ÚNICA REUNIÃO) DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE AMARES, REALIZADA NO DIA VINTE E SETE DE JUNHO DE DOIS MIL E CATORZE

----- Aos vinte e sete dias do mês de junho do ano de dois mil e catorze, nesta Vila de Amares e no salão nobre do edifício dos Paços do Concelho, realizou a Assembleia Municipal de Amares a **Terceira Sessão Ordinária** do corrente ano, única reunião, a que presidiu o excelentíssimo senhor Presidente da Mesa - **João Januário Tomás Domingues Veloso de Barros**, coadjuvado pela Primeira Secretária - **Maria Gracinda Viegas Ferreira Louro Faustino** e pela Segunda Secretária - **Sofia Amélia Araújo Pinto**, e em que participaram os excelentíssimos membros: **Grupo Municipal do Partido Socialista** – Francisco António Pereira Alves, Sofia Raquel Fernandes de Sousa, João Batista Veloso, Mário Mendes, Paula Filomena Ferreira da Silva, João Luís Pereira Teixeira, Valéria da Silva, João Carlos Taveira Ribeiro e os srs. Presidentes de Juntas de Freguesia: de Dornelas – António de Araújo Paredes, de Bouro (Santa Maria) - Elisabete Barbosa da Cunha e da União das Freguesias de Ferreiros, Prozelo e Besteiros – Paulo Jorge Almeida Gomes; **Grupo Municipal Movimento Independente Amares Primeiro** - José Lopes Gonçalves Barbosa, João Luís Veloso Alves Esteves, António Jorge Ferreira Pinto, Manuel Moreira Bastos, José Maria Fernandes da Silva e pelos srs. Presidentes de Juntas de Freguesia: da União das Freguesias de Caldelas, Sequeiros e Paranhos – Alexandre da Silva Vieira (Representante legal), de Fiscal - Augusto Fernandes Rodrigues Macedo, Goães - Adelino José Peixoto de Sousa, Lago – Maria de Lurdes Soares Arantes (Representante legal), Rendufe – Domingos de Almeida Alves e União das Freguesias de Vilela, Seramil e Paredes Secas – Rui Manuel Maia Tomada; **Grupo Municipal do Partido Social Democrata** - Elisabete Maria Martins de Macedo, Martinho Gonçalves Antunes Braga e os srs. Presidentes de Juntas de Freguesia: da União das Freguesias de Amares e Figueiredo – Alberto Martinho Antunes, de Bouro (Santa Marta) - Carlos Manuel Vilela Pereira Portela e de Carrazedo – João Manuel Vieira Soares; **Grupo Municipal do CDS-PP**: João Maria Gonçalves Pereira de Oliveira e Vítor Patrício Rodrigues Ribeiro e o sr. Presidente de Junta de Freguesia de Barreiros – Silvério de Jesus Barroso da Silva; **Grupo Municipal da Coligação Democrática Unitária**: Amândio Jorge da Cunha Antunes; **Presidentes de Juntas de Freguesia – Mandatos Independentes**: da Freguesia de Bico - Fernando Daniel Fernandes Soares, Freguesia de Caires - Pedro António Rodrigues da Silva e da União das Freguesias de Torre e Portela – António Emanuel Afonso Ribeiro. -----

O sr. presidente da Mesa da Assembleia, comunicou que o sr. presidente da Junta de Freguesia da União das Freguesias de Caldelas, Sequeiros e Paranhos – **José Manuel Fernandes de Almeida**, integrado no Grupo Municipal Movimento Independente Amares Primeiro (MIAP), comunicou, por escrito, nos termos do disposto na al. c), do artº 18.º, da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, a sua substituição, durante o dia vinte e sete de dezembro de dois mil e treze, pelo representante legal por si designado: **Alexandre da Silva Vieira** – Tesoureiro da Junta de Freguesia da União das Freguesias de Caldelas, Sequeiros e Paranhos, que se encontrava presente na sala; que o sr.

presidente da Junta de Freguesia de Lago – **Delfim Manuel Silva Rodrigues**, integrado no Grupo Municipal MIAP, comunicou, por escrito, nos termos do disposto na al. c), do artº 18.º, da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, a sua substituição, durante o dia vinte e sete de dezembro de dois mil e treze, pelo representante legal por si designado: **Maria de Lurdes Soares Arantes** – Secretária da Junta de Freguesia de Lago, que se encontrava presente na sala. Tendo-lhes sido verificadas as suas identidades e legitimidades, passaram os mesmos a participar. -----

AUSÊNCIAS: Verificado o mapa de presenças e feita a chamada não foram registadas quaisquer ausências. -----

PRESENCAS DO ÓRGÃO EXECUTIVO:- Estiveram presentes os excelentíssimos Presidente da Câmara Municipal senhor Manuel da Rocha Moreira, os senhores Vereadores: Sara Raquel Marques Ribeiro Leite do Vale, Isidro Gomes de Araújo, Jorge José Tinoco Ferreira, Sandro Miguel de Macedo Peixoto e Maria Filomena da Silva Araújo. **AUSÊNCIAS:-** sra. Vereadora **Cidália Maria Alves de Abreu**, por motivos de representação oficial do Município num evento com professores.

Secretariou a reunião o Técnico Superior - Rui Agostinho Gonçalves Veloso, coadjuvado pela Coordenadora Técnica - Augusta Luísa Pinheiro Fernandes da Silva, que haviam sido designados para o efeito. -----

A Ordem do Dia para esta sessão era a seguinte: -----

PONTO 1 – PROPOSTA DE DESAFETAÇÃO DE DUAS PARCELAS DE TERRENO PARA INTEGRAÇÃO NO DOMÍNIO MUNICIPAL – NEVES – RENDUFE, ABRANGIDAS PELO ALVARÁ DE LOTEAMENTO N.º 08/2004, TITULADO A FAVOR DE D.S.S. – IMOBILIÁRIA UNIPESSOAL, LDA (DELIBERAÇÃO DA C.M. de 2014-05-26); -----

PONTO 2 – PROPOSTA DE REGULAMENTO DE EXERCÍCIO DE ATIVIDADE DE COMÉRCIO A RETALHO NÃO SEDENTÁRIA EXERCIDA POR FEIRANTES E VENDEDORES AMBULANTES DO MUNICÍPIO DE AMARES (DELIBERAÇÃO DA C.M. de 2014/06/09); -----

PONTO 3 – PROPOSTA DE REGULAMENTO MUNICIPAL DA REDE DE PERCURSOS PEDESTRES (DELIBERAÇÃO DA C.M. de 2014/06/09). -----

Às vinte e uma horas e trinta minutos, verificando-se que estava reunido quórum e em conformidade com o disposto no n.º 2, do artigo 12.º do Regimento desta Assembleia, o senhor presidente da Assembleia Municipal declarou aberta a Sessão. -----

----- **Sr. Presidente da Mesa da Assembleia Municipal:-** Considerando o recente falecimento do pai do sr. Vice-Presidente da Câmara Municipal e ex-Funcionário do Município de Amares,

Sr. Mário Ferreira, propôs um **voto de pesar** e que fosse guardado um minuto de silêncio e em pé. Sob aprovação, ao momento juntaram-se todos os presentes na sala.-----

----- **ATAS DAS SESSÕES ANTERIORES:**- Tendo os textos das atas indicadas em epígrafe sido previamente distribuídos a todos os elementos da Assembleia Municipal, foi dispensada a sua leitura de harmonia com o disposto no artº 57.º, da Lei n.º 75/2013 de 12 de setembro. E, não havendo retificações a fazer, o sr. Presidente da Assembleia Municipal submeteu à votação as atas da 2.ª Sessão Ordinária de 2014 e a ata da 1.ª Sessão Extraordinária de 2014, tendo sido aprovadas por unanimidade. -----

PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA

----- **ANÁLISE À ATIVIDADE E SITUAÇÃO FINANCEIRA DO MUNICÍPIO DE AMARES** (al. c), do n.º 2, do artº 25.º, da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro). -----

----- **SR. PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL:**- Solicitou que façam chegar ao Sr. Presidente da Mesa, seus restantes membros e membros da Assembleia Municipal, os convites que lhes são remetidos, pois tal não tem acontecido e a Assembleia Municipal não se pode fazer representar. Tal facto leva a que, muitas vezes, seja entendido pelas pessoas que a ausência é de alguma forma propositada ou consciente. Recorda que, muitas vezes, os membros da Assembleia ausentam-se, porque, realmente, desconhecem tais convites. Agradece, por isso, maior coordenação, pois acredita que não há má vontade relativamente a esta matéria. -----

----- **MARTINHO GONÇALVES ANTUNES BRAGA (PSD):**- No passado mês de maio realizaram-se as eleições para o Parlamento Europeu e o Partido Social Democrata e congratularam-se com o facto do Distrito de Braga ter elegido dois ilustres representantes naquele Parlamento – o Dr. Nuno Melo e o Engº José Manuel Fernandes. A região do Minho correspondeu positivamente ao modelo de política de proximidade elevando, por isso, a fasquia da responsabilidade dos eleitos a um patamar ainda mais alto. Está certo que, pelo conhecimento profundo dos nossos valores e tradições, o amigo e vizinho José Manuel Fernandes desenvolverá a sua ação política tendo em vista projetar o Minho na Europa e que, certamente, teremos mais Europa no Minho. Realça o facto de as eleições terem decorrido com toda a normalidade e em profunda cordialidade com todas as forças políticas, instituições e órgãos autárquicos, nomeadamente com o Sr. Presidente de Câmara e srs. Presidentes de Junta. Aproveitou para apelar a todas as forças representadas nesta Assembleia para que em eleições futuras se procure, no processo de composição de Mesas eleitorais, respeitar o espaço de participação de cada Freguesia, independentemente de se tratar ou não de uma União de Freguesias. Esta também será uma forma de preservar aquela que é a identidade de cada Freguesia. Deu conta da preocupação de alguns srs. Presidentes de Junta relacionada com o facto de nem sempre sentirem aquela que é a boa receptividade, a indicação afirmativa àquelas que são as suas pretensões e, depois, se traduzir numa ação concreta no terreno. Por vezes, essa ação nem sempre tem a melhor coordenação. Ora, é necessário que um sim vá para além das intenções e resulte sempre na

concretização de um plano de ações, pois só assim os srs. Presidentes de Junta poderão garantir um exercício pleno e um excelente contributo às pessoas das suas Freguesias. -----

----- **JOÃO LUÍS VELOSO ALVES ESTEVES (GIAP):**- Considerando o novo modelo que o atual Executivo se prepara para implementar na serventia das refeições aos alunos dos Centros Escolares de Amares e tendo sido uma das principais bandeiras na campanha do Partido Socialista, referiu que o mesmo consiste na confeção das refeições dos alunos nas seis cantinas dos Centros Escolares de Amares, pondo fim ao contrato com uma empresa certificada e especializada nesta tarefa, que, até agora, estava responsável por esse trabalho e contratando outros profissionais para as executar. Apuraram que a forma como vêm sendo servido os alunos mostrava-se perfeitamente adequada, quer ao nível da qualidade dos produtos alimentares, da higiene com que os mesmos eram confecionados, como também a nível financeiro, pois é um método que, atendendo ao número de pessoas que serve e à qualidade que apresenta, se pode considerar o mais adequado. Por outro lado, uma das condições que anterior Órgão Executivo colocou aquando da celebração do contrato com a empresa responsável por aquela tarefa, foi a de salvaguardar os postos de trabalho das pessoas de Amares que, até então, executavam esse trabalho. A pergunta que o Grupo Independente Amares Primeiro (GIAP) coloca ao Sr. Presidente da Câmara é: em que é que esta nova forma de servir os alunos amarenses vem melhorar o anterior? Quantos postos de trabalho estão em risco com a implementação desta nova forma de funcionamento das cantinas? Seguidamente, referiu-se à auditoria que o atual Executivo mandou elaborar ao Instituto Politécnico do Cávado e Ave sobre o último mandato eleitoral do anterior Órgão Executivo. Referiu que GIAP teve acesso ao Relatório dessa auditoria e o que é facto é que esse contraria as afirmações produzidas pelo Sr. Presidente da Câmara quando referia a situação financeira da Câmara Municipal de Amares e confirma o quanto ano após ano foi assumido pelo anterior Órgão Executivo e comunicado nos seus relatórios anuais à Assembleia Municipal. Expressões como: “esforço de investimento”, “esforço de pagamento”, redução de prazo de pagamento” e até “situação financeira favorável”, são conclusões desse documento e que, para o GIAP, sustentam a marca de uma gestão criteriosa do último mandato que deverá ser seguida. E, a par disto, ainda retrata outra situação ao afirmar: “os pagamentos acentuaram-se no último trimestre de dois mil e treze, sintoma de que, pelo estado do investimento nesse ano, se reuniram condições, isto é, o equilíbrio financeiro necessário para a disponibilização dos meios para que os credores do Município fossem atempadamente satisfeitos. Disse, para quem não tinha dinheiro para pilhas esta afirmação dá que falar. Aliás, o relatório da auditoria, em grande parte, reproduz o já referido nas Contas de Gerência do mandato de dois mil e nove a dois mil e treze, e não fundamenta as suas afirmações, sobretudo, quando questiona a aplicação e a interpretação de preceitos legais pela Divisão Financeira, colocando injustamente em causa o desempenho dos trabalhadores deste Município. Afinal, a auditoria realizada ao último mandato autárquico não se compadece com o cenário negativo que o Sr. Presidente da Câmara Municipal anteviu e transmitiu em diversas ocasiões. Lamentam que não tenha sido enviado o referido Relatório a esta Assembleia Municipal, pois, é da competência dela fiscalizar os atos do Executivo. Por fim, o GIAP felicitava a Associação das Festas Antoninas Amarenses, na pessoa do seu Presidente e de todos os

seus membros, pela excelente Festa de Stº António que proporcionaram, reconhecendo todo o seu empenho e dedicação na concretização deste evento que tanta gente atraiu ao concelho de Amares. -----

----- **AMÂNDIO JORGE DA CUNHA ANTUNES (CDU):-** Transcreve-se na íntegra o texto que serviu de base à sua intervenção: “Esta reunião da Assembleia Municipal de Amares tem lugar, praticamente, um mês após as Eleições Europeias, sufrágio que se realizou no dia 25 de Maio. Sendo esta a primeira reunião da Assembleia Municipal depois das Europeias de 2014, convém lembra alguns números que se tornam cada vez mais relevantes, tanto no quadro geral dos países da União Europeia como em Portugal, resultados das Eleições para o Parlamento Europeu que representam uma estrondosa e inequívoca derrota das forças da direita e das políticas da *troika*. Em Portugal, o PSD e o CDS juntos – as forças que suportam este Governo ruinoso – perderam mais de 500 mil votos – ou seja, um terço da votação das Eleições de 2009 – derrota que revela uma clara condenação da política com que vêm fustigando os trabalhadores e o povo português, desde 2011. Estes resultados mostram também que o descontentamento popular com o PS, partido que atualmente não faz parte do Governo mas que tem estado irmandado como PSD e o CDS na assinatura do pacto com a troika, e na aprovação das medidas e políticas impostas pela União Europeia contra os interesses nacionais. Por isso, o seu magro crescimento, o seu *pírrico* crescimento, como alguém designou, e os problemas internos que estão agora a sobressair para a praça pública. No concelho de Amares, o quadro de resultados é semelhante: a coligação PSD-CDS perde um terço da sua votação de 2009, o PS cresce uma macérrima meia centena de votos, menos do que a CDU, que vê assim a sua votação crescer 52 votos, mais 15% no total. Este resultado configura diferenças locais, nas freguesias e agrupamentos de freguesia, com crescimento significativo nalgumas e a perda de votos noutras, ainda que, no seu todo, em Amares como em todo o País, observou a confirmação do crescimento de confiança do povo e dos trabalhadores no PCP e nos seus aliados da CDU, constituindo um importante estímulo para a continuação da luta por uma nova política. Uma luta que tem que continuar e ser ainda mais forte para travar a ofensiva do Governo apostado em prosseguir as políticas impostas no Pacto de Agressão – cortar salários e baixar pensões; desprezar a agricultura e os agricultores e todos os micro, pequenos e médios empresários; aumentar os impostos; encerrar serviços públicos essenciais, tornando desta feita, a vida do povo cada vez mais difícil. Encerrar serviços públicos essenciais, encerrar escolas, por exemplo, como aconteceu e continuará a acontecer em Amares, estamos convencidos desse facto, nesta política de ataque à Escola Pública e às suas características fundamentais, que levou ao encerramento desde 2002, de mais de 6500 escolas do primeiro ciclo do ensino básico (numa média de 6500 escolas do primeiro ciclo do ensino básico (numa média de quinhentos por ano), e que tem um novo desenvolvimento com a decisão de encerrar, por parte deste Governo ruinoso PSD/CDS-PP, mais de 311, Governo que já encerrou 530 desde 2012. Quanto ao PS, um partido que tem tentado eximir-se dos problemas reais e concretos do país, fazendo tábua rasa da sua responsabilidade governativa ao longo dos anos, não pode agora fazer de conta que nada é consigo, que tudo é responsabilidade desta direita irresponsável, e que tudo mudará quando um dos propostos

candidatos à liderança do partido, no final da digladição pública, ascenderem ao poder nas próximas legislativas. Logo veremos como será. Até lá, apenas lembrar que com Maria de Lurdes Rodrigues – primeiro Governo PS/Sócrates – encerraram 2500 escolas e que com Isabel Alçada – segundo Governo PS/Sócrates – encerraram mais de 700 escolas. Estes são os números do PS que juntando aos do PSD/CDS-PP, compõem este quadro da desgraça nacional no que ao ensino diz respeito. Já agora, se me permitem, com Nuno Crato – Governo PSD/CDS-PP – encerraram 530 escolas até ao momento. Neste sentido, fica o apelo lançado já durante o mês de Abril, um apelo assinado pelas mais diversas personalidades das mais vastas áreas da intervenção social, incluindo presidentes de Câmara, presidentes de associações de estudantes, movimentos associativos e encarregados de educação, entre outros. Assim, a Lei de Bases do Sistema Educativo consagra que «compete ao Estado criar uma rede de estabelecimentos públicos de educação e ensino que cubra as necessidades de toda a população» (n.º 1 do artigo 37.º). Este preceito legal obedece ao imperativo constitucional que estabelece que «O Estado criará uma rede de estabelecimentos públicos de ensino que cubra as necessidades de toda a população» (n.º 1 do artigo 75.º). Devido às políticas antissociais de austeridade que têm vindo a ser desenvolvidas e se refletiram nos cortes orçamentais que, em 2012 e 2013, foram impostos à Educação, a Escola Pública viu fragilizarem-se algumas das suas respostas educativas e sociais, fruto, também, da redução de diversos recursos que são essenciais à sua boa organização e aos seu funcionamento. Os novos cortes previsto no Orçamento do estado 2014, que terão um impacto fortíssimo na educação e ciências públicas (educação pré-escolar, ensinos básico, secundário e superior e também na investigação), a par do que se prevê no designado «guião para a reforma do Estado» confirmam que a qualidade da Escola Pública, em Portugal, corre sérios riscos de entrar em colapso e ser desmantelada. Face a esta situação de desvalorização da Educação Pública em que, com clareza, se antevê um percurso de desmantelamento da Escola Pública de qualidade, os subscritores do referido documento consideram de elevada importância que, num contexto de grande convergência e unidade social e política, em 2014, ano em que se assinalam os 40 anos do 25 de Abril, tenha lugar uma grande iniciativa de âmbito nacional em defesa da escola Pública, promovida por organizações representativas de profissionais da Educação, pais e encarregados de educação, estudantes, autarquias, instituições e estabelecimentos de ensino, associações científicas e profissionais, movimento sindical e movimentos sociais. Temos conhecimento que há autarquias a movimentarem-se em torno deste problema, tentando dificultar as políticas educativas gravosas deste Governo PSD/CDS-PP, nomeadamente, e apenas para referir dois casos, na Póvoa de Lanhoso, a Câmara garantiu que não aceita a proposta governamental de reordenamento da rede escolar concelhia, e Guimarães que, por meio de um sério aviso anunciou que irá interpor uma providência cautelar para tentar travar o fecho de algumas escolas do seu concelho. Escolas que irão continuar a encerrar em todo o país e também aqui em Amares, visto que não acreditamos que esta senda vingativa sobre os Valores de Abril cesse com estes números entretanto avançados. Senhoras e senhores, numa altura em que todos nos vemos confrontados com esta agressão a um dos direitos fundamentais da nossa Constituição, em Amares, somos surpreendidos com as prioridades do Sr. Presidente da Câmara em alterar o

modelo de refeições escolares. Em causa, e de acordo com o que vem retratado na comunicação social local, está o fim da ligação à empresa que tem providenciado o serviço de refeições aos agrupamentos de escolas e a reabertura de todas as cantinas até agora encerradas. Sabemos que este assunto foi discutido em sede de reunião da Câmara, com as posições do Sr. Presidente da Câmara e dos demais vereadores a ficarem devidamente explicitadas. No entanto, este processo não nos deixa tranquilos. O Sr. Presidente da Câmara, que está convencido de que este novo modelo é o melhor para o futuro, um futuro próximo, revela no entanto, no seu discurso em torno deste tema, uma certa incongruência decisória, ao ponto de manifestar que, se o modelo até agora apontado falhar, então, no ano letivo seguinte, tudo voltará à casa-partida, com consequências imprevisíveis. Senhor Presidente, estamos intranquilos quanto a todo este processo. E esta nossa intranquilidade conduz-nos a algumas questões ainda sem resposta. Assim, e muito concretamente, e se todos se encontram satisfeitos com a empresa em causa, porquê a razão de se alterar, em regime de ajuste direto, os responsáveis do fornecimento das refeições escolares. Sabemos que está em causa um número significativo de postos de trabalho e também uma das suas promessas eleitorais. Aquilo que, realmente, não desejamos é que as nossas promessas eleitorais se tornem em acasos de efeitos perniciosos. Continuamos sem saber a razão de ser do ajuste direto e para que direção se ajusta. De que associação se está a falar e que tipo de modelo de contratações e quantos postos de trabalho se perderão pelo caminho. Torna-se imperioso perceber as garantias que o novo serviço suporta, no âmbito da qualidade das refeições, sendo que, não deve ser descuidada uma profunda avaliação à empresa que atualmente fornece a alimentação às crianças – crianças em idade escolar que merecem toda a nossa atenção e as respetivas famílias a serem dignas da total garantia de qualidade destes serviços prestados. Torna-se, de igual forma, premente saber das condições e das vantagens para o município, ressaltando o exercício financeiro da edilidade, uma das preocupações do senhor Presidente, logo após a tomada de posse, ainda no início do mandato de Vossa Excelência. Por conseguinte, neste ponto, conjugam-se os serviços e as garantias dadas pelo Sr. Presidente, garantias assentes nas promessas eleitorais de campanha, e as respostas reveladas pela supracitada avaliação da empresa que atualmente garante o fornecimento alimentar nos agrupamentos escolares. Não devemos esquecer a posição e os interesses dos pais, das famílias, e os custos que poderão recair sobre os mesmos. Podemos desde aqui deixar uma garantia; a garantia que o PCP e os seus aliados na CDU continuarão atentos ao desenvolvimento deste processo. Excelências, permitam-me lembrar também o processo de desqualificação do tribunal de Amares, neste caso previsto no âmbito da reorganização do mapa judiciário. De acordo com o que nos foi garantido, o tribunal de Amares passará a não julgar os processos das freguesias de Santa Isabel do Monte, Covide e Valdosende, todas pertencentes a Terras de Bouro, estando estes mesmos processos agora, com a desqualificação, entregues à comarca de Vila Verde. O tribunal de Amares irá apenas julgar casos de pequena instância, com crimes com moldura penal inferior a cinco anos, e a nível cível irá apenas poder resolver casos até aos cinquenta mil euros. O tribunal perde também a tramitação de ações executivas, que serão, a partir de Setembro, resolvidas em Famalicão. Está em questão, está em cima da mesa, a possibilidade de se discutir este novo mapa judiciário, discussão à qual

este Governo sem préstimo se recusa a debater. O PCP e a CDU acham que este processo não deve ficar por aqui, e que vá por diante a intenção deste Governo de degradar mais de quatro dezenas de tribunais, criando maiores dificuldades à população do interior do País, neste caso à população de Amares, no acesso à justiça. Isto significa muito simplesmente que a onerosidade que hoje caracteriza o acesso à Justiça se acrescente a inacessibilidade pelo facto de os tribunais mais próximos dos cidadãos fecharem portas e haver a concentração de valências judiciais fundamentalmente nas capitais de distrito. Não aceitamos e jamais aceitaremos este processo de empobrecimento, esta lógica de assalto aos direitos das populações, esta intentona sem precedentes da qual o povo português é o único alvo.”-----

----- **FRANCISCO ANTÓNIO PEREIRA ALVES (PS):-** Transcreve-se na íntegra o texto que serviu de base à sua intervenção: “Os membros da bancada Partido Socialista propõem e formulam um sentido voto de pesar pelo falecimento do Senhor Presidente do Conselho Diretivo da Associação Nacional de Freguesias, ANAFRE, o Professor Joaquim Cândido Moreira, autarca da Freguesia de Padronelo, Amarante, apresentando, também, ao representante desta Assembleia e do concelho de Amares, naquele organismo, o Senhor Presidente da Junta de Fiscal, Augusto Macedo, bem como, naturalmente, à ANAFRE, as mais pesarosas condolências.” Seguidamente referiu: “**O Partido Socialista** saúda, com satisfação, o Senhor Presidente da Câmara Municipal pelo facto de, sempre que possível, recorrer aos meios adequados para divulgar Amares e levar o nosso concelho tão longe quanto possível. Com iniciativas como aquela que foi de encontro à grande aposta no setor turístico, a Loja Interativa de Turismo do Aeroporto Francisco Sá Carneiro, abriram-se, simpaticamente, as portas do município de Amares ao Mundo, divulgando o que de melhor cá se faz e caracteriza o concelho: o vinho verde, a laranja, seus derivados e associados, como espumantes, compotas, doces, bolachas ou chocolates, artesanato, estância termal de Caldelas, os nossos monumentos, as paisagens e, entre outros, também a nossa gastronomia. E tudo isto para despertar a atenção dos turistas e incentivá-los a vir a Amares. Folgamos que este seja um passo consciente, pensado e determinado com o objetivo de a médio e longo prazo o concelho de Amares começar a ser conhecido em Portugal e no exterior. A mostra do concelho naquele espaço, o Aeroporto Francisco Sá Carneiro, a convite da Entidade de Turismo do Porto e Norte de Portugal, levou a que o vice-presidente da Entidade do Turismo, Jorge Magalhães afirmasse sentir que Amares está no caminho certo ao dizer que “a grande aposta e a mais-valia deste executivo e a estratégica para o desenvolvimento do concelho de Amares é, efetivamente, o Turismo nas suas multifacetadas vertentes”. É bom que se mostre e divulgue a nossa terra e se evidenciem os seus atributos, a sua riqueza, mas, também, é bom e imperioso que todos cuidemos dela e com ela nos preocupemos, de todos os modos, de forma equilibrada e ordenada, no que respeita às construções, ao ambiente, à preservação das paisagens e dos nossos rios, à higiene e limpeza e demais cuidados que os equipamentos e espaços públicos exigem, à manutenção e à melhoria das áreas ajardinadas, enfim a tudo quanto seja útil e agradável para os amarenses e para quem nos visita. A Câmara Municipal, na sua definição e conceito, terá que ser abrangente. Existe o poder legitimado, mas é imprescindível a agilização do poder e a ação consciente responsável e responsabilizada dos que a representam e dos que nela trabalham, políticos e todos

os funcionários, sem exceção, em prol da nossa terra e do povo amarense. É a todos, sem exceção, repito, que compete a nobre tarefa de servir, sem quaisquer limites, Amares, o seu povo e aqueles que poderão contribuir para o nosso crescimento como pessoas mais ricas, mais cultas, mais conscientes e mais responsáveis, no uso de uma cidadania que se deseja de pleno direito para todos. Os membros da bancada Partido Socialista regozijam-se, também, com o facto de o senhor Presidente da Câmara, Manuel Moreira, ter estado na "Manhã Informativa" da RTP Informação, no dia 24 de Junho, a comentar assuntos da vida nacional, não esquecendo os assuntos candentes de ordem concelhia, destacando temas atuais, de grande relevância para Amares, tais como o encerramento das escolas, o encerramento da extensão do Centro de Saúde de Caldelas e, ainda, a questão do esvaziamento de competências do Tribunal de Amares, problemas estes que preocupam esta Assembleia, os nossos autarcas e todos os amarenses. Os membros da bancada Partido Socialista apresentam, muito satisfeitos, um voto de louvor a todos os elementos da Associação de Festas Antoninas de Amares, os quais, de forma qualificada, criteriosa, abnegada e exaustiva, deram todo o seu melhor ao povo de Amares e às dezenas de milhares de visitantes que encheram as nossas ruas e praças! Acerca de tudo quanto se viu e de tudo o que se ouve e lê, surgiram os maiores elogios, registando-se, aqui, testemunhos inesquecíveis: “Os habitantes concelhios disseram presente e mobilizaram-se, de alma e coração, invadindo a Praça do Comércio. Misturaram-se, harmoniosamente, com dezenas de milhar de visitantes de vários pontos do país que, também, responderam positivamente ao cartaz das Festas D’Amares. Inevitavelmente, as Festas D’Amares 2014, em honra de Santo António, pautadas por espessos salpicos de audácia, determinação, saber e fortes convicções, reencarnaram, sob a forma de um grupo heterogéneo de jovens abnegados, descomprometidos e cientes da enorme responsabilidade a que se propuseram, uma força destinada a catapultar as festas concelhias para além, mas para muito mais além da nossa área geográfica! Foi o resultado do percurso, uma longa e árdua jornada de encantamentos, mas, também, de fortes sentimentos e convicções, idealizados e implementados pela Associação de Festas Antoninas de Amares. Foi, ainda, um limite à resistência física e mental de cada um dos 17 elementos da AFAA, mais alguns valorosos e brilhantes voluntários! Houve espírito de luta e de sacrifício, sagacidade, entreatajuda e cumplicidade, respeito e frontalidade, rigor, também pequenas doses de loucura, bolhas nos pés e calos nas mãos, mas acima de tudo, verdadeira e genuína amizade entre personalidades totalmente distintas. Por Amares, tudo isto valeu a pena!” (Palavras de *Carlos Rocha*). João Andrade refere-se às Festas D’Amares, do seguinte modo: «Hoje, e com o final das festas, não tenho dúvidas que as festas mudaram, e mudaram para muito melhor! Tivemos uma equipa jovem, audaz, que não teve medo de arriscar. Uma equipa que se caracterizou pela sua competência e vontade! Sinto, claramente, o gosto de um dever cumprido! Que bom que foi andar na rua e ouvir as felicitações de tanta gente! Que bom foi ouvir agradecimentos de comerciantes locais pelo nosso trabalho. Que bom foi andar, nas ruas, e ver Amares pejada de gente, como nunca vi! Que bom que foi ouvir gente a dizer que veio de Monção, Vila Real, Viana de Castelo, Ponte de Lima, e de outros tantos e diferentes lugares! Que bom que foi fazer parte desta equipa, a qual, depois de tantos meses de trabalho, acreditou e provou que a terra de

Amarenses está Viva! Que bom que é ser Amarenses! Com apenas alguns testemunhos, nós, hoje e aqui, dizemos também: Obrigado *Rui Fernandes, Gonçalo Alves, Paulo Gomes, Marco Conceição, Carlos Rocha, Felisbela Antunes, José Gomes, Joaquim Pimentel, Marco Alves, Pedro Silva, Júlia Silva, João Andrade, Carla Pereira, Lurdes Rodrigues, Jorge Macedo, Luís Pereira e Olga Monteiro*. Obrigado, diz Rui Fernandes, Presidente da AFAA, a todas as Freguesias do Concelho e a todos os colaboradores! Obrigado, ainda, continua Rui Fernandes, de modo muito especial, a todo o apoio da Câmara Municipal de Amarenses, particularmente ao Sr. Presidente e a todos os funcionários que ajudaram nestas festas. Obrigado à União de Freguesias de Ferreiros, Besteiros e Prozelo, ao seu presidente Paulo Gomes e a todos os funcionários daquela autarquia. Da nossa parte, queremos relevar, enobrecer e agradecer o trabalho incansável de todos os funcionários das mesmas autarquias. Eles foram, de facto, o braço direito da AFAA. Pessoalmente, recordo, a título de exemplo, a desmontagem do Coreto da Banda de Música, que presenciei e apreciei, e todos os presentes destacaram, num tempo surpreendente de 15 minutos, para que a visibilidade do Palco 1 não fosse impedida e o povo beneficiasse de um espetáculo nas melhores condições. Chama-se a isto respeito pelos outros e eficiência funcional. Em suma, valeu a pena o investimento e dedicação despendidos. Houve retorno? Sim houve. - Entre outros, destaco os que se refletiram no campo cultural, social e económico! Mais uma vez parabéns a toda a equipa das Festas D'Amarenses pelo excelente trabalho com que brindaram os amarenses e os forasteiros que a Amarenses afluíram em número jamais visto neste concelho.»

----- **PRESIDENTE DA JUNTA DA UNIÃO DE FREGUESIAS DE AMARENSES E FIGUEIREDO**

(PSD):- Falou numa das últimas sessões desta Assembleia Municipal sobre o Pólo de Amarenses da Escola Profissional Amar Terra Verde e sobre a sua preocupação se a nova direção mantém a intenção de investir neste Pólo daquela Escola. Neste último mês, constatou na publicidade sobre o novo ano escolar, nomeadamente lonas e prospectos, que falam da Escola Profissional Amar Terra Verde e a delegação de Amarenses desapareceu. Pelo menos, graficamente, a delegação de Amarenses daquela Escola já desapareceu. Perguntou: será que isto é o pronunciação de que não se quer investir mais na delegação de Amarenses da EPATV? Será que os tempos áureos que esta delegação teve já fazem parte do passado? Deixa esta sua preocupação para o Executivo e para esta Assembleia. Prosseguiu referindo que uma das principais causas de morte rodoviária são as passadeiras. Por todo o país acontecem inúmeros acidentes e Amarenses é atravessada por uma estrada nacional desde a Ponte do Bico até Bouro (Stª Maria) e desde Caldelas até à Ponte do Porto. Seria bom pensarem no reforço da luz das passadeiras. Há já vários concelhos que estão a fazer esse esforço. Há colocação de postos específicos para passadeiras e com sinalética própria. Seria de se pensar nisso e fazer-se a correção a algumas passadeiras, nomeadamente frente à Igreja de Carrzedo e frente à Biblioteca Municipal existe uma lomba com utilização dúbia como passadeira. Importa que as várias situações sejam revistas e se evite que o referido flagelo não seja um problema no concelho de Amarenses. Sugeriu que, na redação do Voto de Pesar aprovado pelo falecimento do Sr. Mário Ferreira também fosse referido que foi ex-funcionário do Município de Amarenses.

----- **PROPOSTA DE VOTO DE PESAR:-** Foi apresentada à Mesa da Assembleia Municipal,

sob da orientação dada pelo Sr. Presidente da Assembleia Municipal, uma proposta do Grupo Municipal do Partido Socialista e à qual se associou a Assembleia Municipal. Posta à votação, foi aprovado, por unanimidade, “um sentido voto de pesar pelo falecimento do Senhor Presidente do Conselho Diretivo da Associação Nacional de Freguesias, ANAFRE, o Professor Joaquim Cândido Moreira, autarca da Freguesia de Padronelo, Amarante, apresentando, também, ao representante desta Assembleia e do concelho de Amares, naquele organismo, o Senhor Presidente da Junta de Fiscal, Augusto Macedo, bem como, naturalmente, à ANAFRE, as mais pesarosas condolências”. --

----- **SR. PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL:**- Referiu que compreende as preocupações dos srs. Presidentes de Juntas de Freguesia e que foram aqui mencionadas, mas também sabem que tem feito tudo o que pode para dar respostas às suas pretensões. Reconhece que não é o suficiente e que é aquilo que muitas vezes pretendem. Porém, sabem que não havendo dinheiro não sairá dos seus princípios. Quer equilibrar financeiramente o Município e, por isso, os srs. Presidentes de Junta sabem e percebem a sua mensagem. Todos os srs. Presidentes de Junta, sem exceção, têm tido o apoio da Câmara dentro das atuais possibilidades. Porém, entende as preocupações e espera que nos próximos anos lhe seja permitido ser mais generoso e ajudar mais no papel importante e determinante que os autarcas de Juntas de Freguesia têm na vida do Concelho. Sabem que o seu discurso foi e vai nesse sentido. Seguidamente, salientou que o Grupo Amares Primeiro anda muito preocupado com as refeições e com a empresa que vai prestar serventia e confeção. Pergunta se acham que a qualidade das refeições, sendo confeccionadas na hora, é de maior ou menor qualidade que aquela que é confeccionada de madrugada e transportada pela hora de almoço para os Centros Escolares? Não tem dúvida nenhuma que as refeições confeccionadas no próprio local são muito melhores e não é por acaso que os centros escolares têm cozinhas devidamente equipadas. Ninguém vai desempregar ninguém e é seu objetivo criar mais emprego. Porém, não sabe se o vai conseguir. Convoca todos os pais do 1.º Ciclo e, se assim entenderem, manterá tal como está. Se em campanha apostou na abertura das cantinas é porque foi abordado por muitos pais que o chamaram atenção para a qualidade das refeições e queriam que abrisse as cantinas. Não quer que passe pela cabeça de alguém que pretende prejudicar os alunos, pois, de contrário, quer é melhorar o serviço. Estão todos de boa-fé e, tal como sabem, já foi diretor de uma escola, onde eram confeccionadas diariamente refeições de excelente qualidade e é aquilo que pretende em todos os centros educativos. O objetivo é melhorar a qualidade das refeições e quanto à continuidade da empresa que presta serventia, esclareceu que não sabe se vai continuar ou não. Sobre a auditoria salientou que não tinha como objetivo crucificar quem quer que fosse. Apenas e tão só, pretendia saber qual o ponto de partida. Não pretende fazer leituras sobre esta matéria, pois esse era o seu objetivo. Não aceita que coloquem na sua boca o que não disse e não quer dizer, pois sempre se pautou por valores e princípios. -----

----- Foi pelo sr. Presidente da Mesa da Assembleia submetido à votação do Plenário o agendamento de um novo Ponto na Ordem do Dia, nomeadamente com fundamento no caráter de urgência, sendo: PROPOSTA DE DESAFETAÇÃO DE PARCELA DE TERRENO DE 1.100 M² PARA INTEGRAÇÃO NO DOMÍNIO PRIVADO MUNICIPAL – NEVES – RENDUFE, ABRANGIDA PELO

ALVARÁ DE LOTEAMENTO N.º 11/1982, TITULADO A FAVOR DE JOSÉ GONÇALVES LEITE (DELIBERAÇÃO DA C.M. de 2014-05-26). Posto à votação e na forma de braço no ar, foi aprovado, por unanimidade, o seu agendamento na Ordem do Dia como: **PONTO QUATRO – PROPOSTA DE DESAFETAÇÃO DE PARCELA DE TERRENO DE 1.100 M² PARA INTEGRAÇÃO NO DOMÍNIO PRIVADO MUNICIPAL – NEVES – RENDUFE, ABRANGIDA PELO ALVARÁ DE LOTEAMENTO N.º 11/1982, TITULADO A FAVOR DE JOSÉ GONÇALVES LEITE (DELIBERAÇÃO DA C.M. de 2014-05-26).** -----

ORDEM DO DIA

PONTO UM:- PROPOSTA DE DESAFETAÇÃO DE DUAS PARCELAS DE TERRENO PARA INTEGRAÇÃO NO DOMÍNIO MUNICIPAL – NEVES – RENDUFE, ABRANGIDAS PELO ALVARÁ DE LOTEAMENTO N.º 08/2004, TITULADO A FAVOR DE D.S.S. – IMOBILIÁRIA UNIPessoal, LDA (DELIBERAÇÃO DA C.M. de 2014-05-26); -----

----- Não se registou qualquer formalização de pedido de intervenção. -----

VOTAÇÃO DO PONTO UM:- ATRAVÉS DE VOTAÇÃO EM FORMA DE BRAÇO NO AR, FOI DELIBERADO, POR UNANIMIDADE, AUTORIZAR A DESAFETAÇÃO DE DUAS PARCELAS DE TERRENO (665,00M² E DE 360,00M²), PARA INTEGRAÇÃO NO DOMÍNIO PRIVADO MUNICIPAL – NEVES – RENDUFE, ABRANGIDAS PELO ALVARÁ DE LOTEAMENTO N.º 08/2004, TITULADO A FAVOR DE D.S.S. – IMOBILIÁRIA UNIPessoal, LDA (DELIBERAÇÃO DA C.M. de 2014-05-26). -----

PONTO DOIS:- PROPOSTA DE REGULAMENTO DE EXERCÍCIO DE ATIVIDADE DE COMÉRCIO A RETALHO NÃO SEDENTÁRIA EXERCIDA POR FEIRANTES E VENDEDORES AMBULANTES DO MUNICÍPIO DE AMARES (DELIBERAÇÃO DA C.M. de 2014/06/09); -----

----- Não se registou qualquer formalização de pedido de intervenção. -----

VOTAÇÃO DO PONTO DOIS:- ATRAVÉS DE VOTAÇÃO EM FORMA DE BRAÇO NO AR, FOI DELIBERADO, POR UNANIMIDADE, APROVAR O REGULAMENTO DE EXERCÍCIO DE ATIVIDADE DE COMÉRCIO A RETALHO NÃO SEDENTÁRIA EXERCIDA POR FEIRANTES E VENDEDORES AMBULANTES DO MUNICÍPIO DE AMARES (DELIBERAÇÃO DA C.M. de 2014/06/09). -----

PONTO TRÊS:- PROPOSTA DE REGULAMENTO MUNICIPAL DA REDE DE PERCURSOS PEDESTRES (DELIBERAÇÃO DA C.M. de 2014/06/09); -----

----- Não se registou qualquer formalização de pedido de intervenção. -----

VOTAÇÃO DO PONTO TRÊS:- ATRAVÉS DE VOTAÇÃO EM FORMA DE BRAÇO NO AR, FOI DELIBERADO, POR UNANIMIDADE, APROVAR O REGULAMENTO MUNICIPAL DA REDE DE PERCURSOS PEDESTRES (DELIBERAÇÃO DA C.M. de 2014/06/09). -----

PONTO QUATRO:- PROPOSTA DE DESAFETAÇÃO DE PARCELA DE TERRENO DE 1.100 M² PARA

INTEGRAÇÃO NO DOMÍNIO PRIVADO MUNICIPAL – NEVES – RENDUFE, ABRANGIDA PELO ALVARÁ DE LOTEAMENTO N.º 11/1982, TITULADO A FAVOR DE JOSÉ GONÇALVES LEITE (DELIBERAÇÃO DA C.M. de 2014-05-26). -----

----- Não se registou qualquer formalização de pedido de intervenção. -----

VOTAÇÃO DO PONTO QUATRO:- ATRAVÉS DE VOTAÇÃO EM FORMA DE BRAÇO NO AR, FOI DELIBERADO, AUTORIZAR A DESAFETAÇÃO DE PARCELA DE TERRENO DE 1.100 M² PARA INTEGRAÇÃO NO DOMÍNIO PRIVADO MUNICIPAL – NEVES – RENDUFE, ABRANGIDA PELO ALVARÁ DE LOTEAMENTO N.º 11/1982, TITULADO A FAVOR DE JOSÉ GONÇALVES LEITE (DELIBERAÇÃO DA C.M. de 2014-05-26). -----

PERÍODO DE INTERVENÇÕES DO PÚBLICO

----- Não se registou qualquer formalização de pedido de intervenção. -----

----- Seguidamente, pelo excelentíssimo Senhor Presidente da Mesa da Assembleia foi proposto que a ata da presente reunião fosse aprovada em minuta para produzir efeitos imediatos. A Assembleia deliberou, por unanimidade, a sua aprovação.-----

----- E não havendo mais nada a tratar, o sr. Presidente da Mesa da Assembleia Municipal declarou encerrada a presente reunião (única), da terceira sessão ordinária do corrente ano da Assembleia Municipal de Amares, da qual se lavrou a presente Ata, que tem como suporte gravação digital de tudo quanto ocorreu na respetiva reunião, que será previamente distribuída a todos os membros da Assembleia Municipal para posterior aprovação e que, depois de lida e aprovada, vai ser assinada pelo Presidente da Mesa da Assembleia Municipal, **João Januário Tomás Domingues Veloso de Barros**, que dirigiu os trabalhos, e por mim, **Rui Agostinho Gonçalves Veloso**, Técnico Superior do Mapa de Pessoal único deste Município, para tal efeito designado, que a redigi e dou fé de que tudo se passou como nela fica exarado.-----

Presidente da Assembleia Municipal
(João Januário Tomás Domingues Veloso de Barros)

O Técnico Superior
(Rui Agostinho Gonçalves Veloso)